

Veículo: O Liberal

Data: 13/03/2022

Caderno/coluna: Política

Página: 08

Assunto: Balanço de um ano de gestão

Origem: Espontânea

Caráter: Positivo



RODRIGO LIMA / ASCOM TCE-PA

GESTÃO MODERNA

TCE-PA avança na celeridade **PROCESSUAL**

TCE-PA é responsável pela apreciação das contas prestadas pelo governador.

CONTROLE - Tribunal faz balanço positivo de resultados obtidos com planejamento estratégico

Veículo: O Liberal

Data: 13/03/2022

Caderno/coluna: Política

Página: 08

Assunto: Balanço de um ano de gestão (continuação)

Origem: Espontânea

Caráter: Positivo

Maior celeridade processual, mais qualidade na execução de auditorias e o aumento do número de fiscalizações concomitantes à gestão das instituições estão entre os resultados positivos alcançados nos últimos seis anos pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA), conforme o Relatório final das ações realizadas do Plano Estratégico 2016-2021 da instituição e o Relatório do Programa de Controle Externo dos Recursos Públicos Estaduais – Exercício 2021, divulgados em fevereiro.

O TCE-PA é responsável pela apreciação das contas prestadas anualmente pelo governador, mediante parecer prévio. Cabe ao Tribunal também julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos dos órgãos do Estado, e das entidades da administração indireta, incluídas as fundações e sociedades instituídas e mantidas pelo Poder Público Estadual.

A celeridade na instrução processual preliminar, de 50% de meta prevista, saltou para 66% em 2021. No mesmo período de 2016-2021, os processos de contas de gestão instruídos, de 40% previstos, atingiram 44%. O passivo apurado em dezembro de 2018 revelou um total de 372 processos. Já o somatório de processos instruídos até o final de 2021 chegou a 164 – sendo 94 em 2020 e 70 em 2021 –, equivalente a 44% daquele total. As auditorias de contas de gestão submetidas à garantia da qualidade ultrapassaram a marca de 25%, para o percentual de 29%.

PROCESSO ELETRÔNICO

Parte desta celeridade deu-se pela implementação do Sistema de Processo Eletrônico e-TCE em 2020. A ferramenta foi desenvolvida de modo a assegurar maior agilidade na execução dos trabalhos e mais acessibilidade no trâmite de processos. No período de 2016 a 2021, também foram desenvolvidos e disponibilizados o sistema e-Jurisdicionado e seus módulos para remessa eletrônica de contas

de gestão, atos de admissão de pessoal e atos de aposentadoria. Essas ferramentas permitiram o recebimento mais célere e padronizado de dados e informações dos jurisdicionados, conferindo maior segurança às análises, reduzindo a formação de passivo processual, permitindo ainda a atuação preventiva da fiscalização.

Segundo a secretária de Planejamento e Gestão Estratégica do TCE-PA, Lilian Bendahan, o desempenho do Tribunal nestes anos, mesmo com a pandemia covid-19, está sendo muito positivo. Os resultados alcançados ocorreram por meio de uma construção coletiva entre conselheiros, conselheiros-

Analisar tudo o que foi realizado com planejamento mostra o quanto sólido foi este caminho."

Lourdes Lima
Presidente do TCE-PA

substitutos e servidores em todos os níveis. "É uma construção que vem desde 2016, quando elaboramos o plano estratégico 2016-2021. Neste período, houve quatro administrações e todas elas cumpriram as ações que estavam estabelecidas. A gestão do Tribunal esteve focada, orientada no mesmo rumo, no mesmo objetivo, no atingimento de resultados positivos para a nossa população", diz.

O período de execução do Plano Estratégico 2016-2021 abrange as gestões dos conselheiros Luis Cunha (2015-2016), Lourdes Lima (2017-2018 e 2021-2022), André Dias (2019) e Odilon Teixeira (2019-2020).

Veículo: O Liberal

Data: 13/03/2022

Caderno/coluna: Política

Página: 08

Assunto: Balanço de um ano de gestão (continuação)

Origem: Espontânea

Caráter: Positivo



Ano marca nova etapa de planejamento

No TCE-PA, a prática do planejamento estratégico foi adotada na gestão do conselheiro Fernando Coutinho Jorge (2007-2008) e prosseguiu ao longo das sucessivas administrações: Conselheira Lourdes Lima (2009-2010, 2017-2018 e 2021-2022), conselheiro Cipriano Sabino (2011-2014), conselheiro Luis Cunha (2015-2016), conselheiro André Dias (2019) e conselheiro Odilon Teixeira (2019-2020). A partir de janeiro de 2022, novamente sob a presidência de Lourdes Lima, entrou em vigor o Plano Estratégico 2022-2027 no TCE-PA, com novas ações que deverão ser implementadas nos próximos seis anos.

"Analisar tudo o que foi realizado a partir do norte definido por um planejamento estratégico nos mostra o quão sólido foi este caminho, que perpassa diversas gestões na presidência do TCE-PA, mostrando uma unidade e integração de pensamentos e ações do que se pretende construir e/ou consolidar para esta Corte de Contas, dentro de sua missão de exercer o controle externo da gestão dos recursos públicos estaduais em benefício da sociedade, com a visão de ser uma instituição de referência no controle externo, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão pública. Agora, ao traçarmos coletivamente um novo planejamento até 2027, damos mais um passo na certeza de uma continuidade no trabalho desenvolvido, com um olhar para o futuro que queremos alcançar", ressalta a presidente do TCE-PA, conselheira Lourdes Lima.

Veículo: Diário do Pará

Data: 13/03/2022

Caderno/coluna: Você / Esperança Bessa

Página: 10

Assunto: Medalha Desembargadora Lydia Dias Fernandes

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

MEDALHA PARA ELAS

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) concedeu, no Dia Internacional da Mulher, a Medalha Desembargadora Lydia Dias Fernandes a 13 personalidades femininas, em cerimônia híbrida realizada no Plenário Desembargador Oswaldo Pojucan Tavares e liderada pela presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima

Pinheiro. A medalha tem como missão homenagear e preservar, na memória do Poder Judiciário paraense, as mulheres que sejam merecedoras do reconhecimento por suas contribuições em diversas áreas.

O nome da medalha, inclusive, não poderia ser mais justo: a desembargadora Lydia Dias Fernandes foi a primeira mulher a presidir

um Tribunal de Justiça no Poder Judiciário nacional (1979-1981), tornando-se um símbolo histórico das conquistas femininas em variados segmentos, tendo rompido paradigmas com sua atuação honrada durante a presidência do TJPA.

Em seu pronunciamento, a desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro revelou que a data escolhida para a primeira

outorga da medalha simboliza a luta histórica das mulheres pela equiparação de direitos, e ressaltou que é preciso ir além. "Somos maioria entre os eleitores, porém uma pequena parcela entre os cargos de representação", destacou.

Em nome das homenageadas, a primeira-dama do Estado, Daniela Barbalho, também falou que o espaço da mulher no mundo e na sociedade deve ser sempre pauta de discussões, e afirmou que não se pode

abrir mão da igualdade e do respeito devido às mulheres. "Apesar dos desafios, estamos ocupando espaços e avançando cada dia mais", ressaltou.

Como prova disso, Daniela citou que, pela primeira vez, mulheres presidem simultaneamente no estado diversos tribunais, como o Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, Tribunal de Contas dos Municípios do Pará

e o Tribunal de Contas do Estado do Pará, e lembrou que a Assembleia Legislativa do Estado (Alepa) tem importante representatividade feminina. "É com imenso orgulho que represento a todas e me coloco à disposição para fazer valer nossa voz e a nossa vez em todas as posições da sociedade. Recebo essa medalha com muito orgulho", concluiu Daniela.

Na coluna de hoje, alguns registros da solenidade de outorga da medalha.



Conselheira Lourdes Lima (TCE-PA), desembargadora Graziela Leite Colares (TRT 8ª Região), primeira-dama Daniela Barbalho, desembargadora Célia Regina Pinheiro (TJPA) e a conselheira Mara Lúcia Barbalho (TCMPA)



A presidente do TCE-PA, conselheira Lourdes Lima, recebendo a medalha das mãos da presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina Pinheiro



As homenageadas com a medalha ladeadas por autoridades do Judiciário paraense

Veículo: Diário do Pará

Data: 13/03/2022

Caderno/coluna: Brasil / Justiça em Fatos

Página: B5

Assunto: Medalha Desembargadora Lydia Dias Fernandes

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

MEDALHA CONCEDIDA PELO TJPA HOMENAGEIA 13 MULHERES DE DESTAQUE

O TJPA homenageou, dia 8, 13 mulheres com a Medalha Desembargadora Lydia Dias Fernandes no Dia Internacional da Mulher. A honraria preserva, na memória do judiciário paraense as mulheres por suas contribuições em diversas áreas de atuação. A medalha faz reverência à desembargadora Lydia Dias Fernandes, primeira mulher a presidir um Tribunal de Justiça no Poder Judiciário nacional,



rompendo paradigmas com sua atuação honrada no desempenho da chefia do TJPA. A desembargadora presidente Célia Regina Pinheiro citou a luta histórica

das mulheres pela equiparação e direitos e a primeira-dama do Estado, Daniela Barbalho ressaltou o valor do empoderamento da mulher e a luta pela igualdade de direitos.

Veículo: Diário do Pará

Data: 13/03/2022

Caderno/coluna: Brasil / Justiça em Fatos

Página: B5

Assunto: Termo de Cooperação Técnica

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

Tribunais firmam cooperação para capacitação e servidores

O TRE do PA, o TCM-PA, o TCE-PA, o TJPA e o TRT8 assinaram essa semana um Termo de Cooperação Técnica visando à troca de conhecimentos, compartilhamento de custos relacionados às ações de capacitação de servidores que sejam de comum interesse, e compartilhamento de aspectos logísticos (prédios e outros que se fizerem necessários), mediante a manifestação de intenção e o efetivo registro em processos administrativos a serem tramitados no âmbito de cada órgão.

